



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1º Dto
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG



Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMILICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449

Fagricoop insolvente

- **Credores, mais de 100, chumbaram Plano Especial de Revitalização, apresentado em agosto último.**
- **Direcção permanece em silêncio.**
- **Município disponível para encontrar soluções que garantam continuidade dos apoios aos agricultores e produtores de leite.**

Pág. 3



Eduardo Oliveira
volta a ser o candidato
do PS à Câmara

Pág. 2

Ministro da Educação
diz que Famalicão
é "exemplo"

Pág. 7



A PARTIR DE 16 DE SETEMBRO ENCERRAMOS
PARA UM PERÍODO DE FÉRIAS. REABRE A 2 OUTUBRO.
A GERÊNCIA



RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



APÓS UM PERÍODO DE FÉRIAS ESTAMOS
DE VOLTA PARA O SERVIR COM A MESMA QUALIDADE
DE SEMPRE. A GERÊNCIA.

DESDE 2010

+ 2600 casas vendidas
FAMILIAS FELIZES



EQUIPA
CRISTINA CARVALHO
RE/MAX VILANOVA

VENDACOMACRISTINA.PT

☎ 910 102 220

Falar Direito, por Costa Salgado

Indemnização pela privação de utilização de imóvel (PRAZO DE PRESCRIÇÃO)



Esta semana, divulgamos uma decisão que define o momento a partir do qual se começa a contar o prazo de prescrição de uma indemnização fundada em responsabilidade civil extracontratual.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Coimbra (TRC) decidiu que “o prazo de prescrição do direito à indemnização pela privação da utilização de um imóvel durante o Verão começa a correr no momento em que o lesado se viu privado dessa utilização, mesmo quando apenas peça uma indemnização pelos danos sofridos no Verão seguinte”.

OS FACTOS

Em março de 2023, o proprietário de um imóvel intentou uma ação contra o condomínio do prédio, através da qual pedia uma indemnização por danos sofridos. Para o efeito, alegou que em outubro de 2016 denunciara a existência de abundantes infiltrações de água no teto da casa de banho principal da sua fração, pedindo para que a situação ficasse resolvida antes do período de férias do Verão, o que acabara por não suceder; e, por isso, ficou impedido de utilizar e de arrendar o imóvel nesse período. Só mais de dois anos depois – e, após uma tentativa falhada de reparação – é que o condomínio resolvera o problema. Realizado julgamento, foi proferida sentença que considerou verificada a prescrição do direito à indemnização, por terem decorrido mais de três anos desde a denúncia das infiltrações; e, por virtude de tal circunstância, a ação foi julgada improcedente, decisão da qual foi interposto recurso para o TRC.

AJUIZAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

O TRC julgou improcedente o recurso e confirmou a decisão recorrida, conforme destacamos acima, através de uma síntese conclusiva. Diz a lei que o direito de indemnização prescreve no prazo de três anos, a contar da data em que o lesado teve conhecimento do seu direito, embora com desconhecimento da pessoa do responsável e da extensão integral dos danos, sem prejuízo da prescrição ordinária de 20 anos se tiver decorrido o respetivo prazo a contar do facto danoso. Esses prazos não podem ser alongados em função da circunstância de o lesado desconhecer a extensão integral dos danos, exigindo-se-lhe que exerça o seu direito à indemnização em função daqueles que já conheça e da dimensão com que eles se lhe apresentem. O início da sua contagem não está, assim, dependente do conhecimento jurídico pelo lesado do respetivo direito, apenas tendo o mesmo que conhecer os factos constitutivos desse direito; isto é, saber que o ato foi praticado ou omitido por alguém e que dessa prática ou omissão resultaram para si danos. Dado estar em causa o direito a indemnização pela privação da utilização do imóvel no Verão, o autor só pôde ter conhecimento do seu direito em junho de 2017, por, até aí, ainda que tendo denunciado as infiltrações em outubro de 2016, ter tido a natural esperança de que a situação se resolvesse até ao Verão. O que não aconteceu. Dever-se-á, pois concluir, que o início do prazo de prescrição do direito à indemnização se iniciou em 15/06/2017. Ainda que o autor não tenha pedido na ação os danos patrimoniais e não patrimoniais decorrentes da não utilização da fração logo nesse Verão de 2017, mas apenas a partir do Verão de 2018, a circunstância de ter tido conhecimento desse seu direito logo naquele Verão de 2017 determina que o início do prazo de prescrição desse direito se conte desde então. Sendo a prescrição interrompida pelo reconhecimento do direito, efetuado perante o respetivo titular, por aquele contra quem o direito pode ser exercido, esse reconhecimento tem de se reportar ao direito concreto que o lesado pretende vir a exercer. Pelo que, não pode ser considerado como tal o facto de em julho de 2019 o condomínio ter procedido à reparação do teto da casa de banho da fração pois só se o autor estivesse a pedir a reparação dos danos materiais existentes na sua casa de banho é que se poderia sustentar que essa reparação (ou tentativa de reparação) implicava o reconhecimento desse direito a indemnização e a consequente interrupção do prazo de prescrição. Mesmo que persistam os efeitos do facto ilícito, designadamente os danos, o começo do prazo de prescrição conta-se a partir do momento em que o lesado sabe que dispõe do direito à indemnização, sendo irrelevante para o efeito o carácter continuado do dano.

REFERÊNCIAS: AC. TRC, PROC. Nº 524/23.1T8FIG, DE 18.06.2024; CÓDIGO CIVIL, ARTIGO 498.º N.º 1.

Eduardo Oliveira volta a ser o cabeça de lista do PS à Câmara

O actual líder da Comissão Política Concelhia do PS, Eduardo Oliveira, volta a ser o nome indicado pelo partido para candidato à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão nas eleições que deverão ocorrer entre os meses de setembro e outubro do próximo ano.

Em comunicado, os socialistas adiantam que o líder foi designado com 98,18 por cento dos votos, depois de proposto pela grande maioria dos comissários, numa eleição que decorreu por voto secreto.

Durante a noite da última quarta-feira, na sede do PS, reuniu a Comissão Política, tendo na ordem de trabalhos a discussão e eleição do candidato à Câmara de Vila Nova de Famalicão pelo Partido Socialista.

Após a votação, Eduardo Oliveira agradeceu a confiança nele depositada, e disse, a propósito: “vamos caminhar lado a lado, junto de todos os famalicenses, com um único objetivo: melhorar a vida de todos, servir as pessoas, resolvendo-lhes os problemas diários, com uma política de proximidade de um trabalho coletivo, com uma visão de crescimento e desenvolvimento de um concelho que é de todos, e com políticas que garantam mais e melhor qualidade de vida a todos famalicenses”.

De referir que Eduardo Oliveira foi o cabeça de lista do PS à Câmara já em 2021, tendo então perdido contra Mário Passos com 32,16 por cento dos votos contra os 52,88 por cento deste último.



O GARGANTINHA



Parque da Ribeira, Joane:

Lá vai ele, o ribeiro, correndo triste sob o lixo que se acumula... Um paraíso natural, conspurcado pela falta de civismo do povo... Vergonha!

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:
Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Maioria dos credores, mais de 100, chumbou o Plano Especial de Revitalização

Fagricoop em insolvência

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Fagricoop - Cooperativa Agrícola e dos Produtores de Leite, está em insolvência. O Processo Especial de Revitalização foi chumbado por uma maioria substancial dos credores, mais de uma centena, e a decisão de não homologação decretada pelo Tribunal de Famalicão no passado dia 10 de setembro.

Entre os credores da Fagricoop encontram-se a Autoridade Tributária, a Segurança Social, o Instituto para o Financiamento da Agricultura e Pescas, mas também entidades bancárias como o BPI, o BCP e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. Da lista com mais de uma centena de empresas e empresários em nome individual, constam ainda a Frutivinhos, outra cooperativa famalicense com a qual a fusão esteve durante anos em cima da mesa, e a Confagri – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal.

Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar o primeiro PER foi apresentado em 8 de agosto deste ano, e uma nova versão a 19 do mesmo mês. Em 10 de setembro a maioria dos credores da Fagricoop chumbou o plano de revitalização, remetendo a cooperativa para uma situação de inevitabilidade face à in-



solvência.

O cenário de insolvência foi conhecido depois do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão o ter comunicado aos deputados da Assembleia Municipal da passada sexta-feira. Mário Passos assumia-se preocupado, mas afirmava que “vamos dar todos os contributos para que esta cooperativa continua disponível para ajudar os agricultores”.

Direcção em silêncio

A nossa reportagem tentou chegar à fala com a direcção da Fagricoop, assim como com o administrador de insolvência nomeado pelo Tribunal, mas sem su-

cesso.

A insolvência contrasta com a recente mudança para novas instalações, ocorrida em meados deste ano. A Fagricoop abandonou o pavilhão a partir do qual operou desde sempre, no centro da cidade, tendo-se mudado para as imediações do Centro de Recolha Animal de Famalicão. Antes disso foi provisoriamente “Mercado Municipal” durante o decurso das obras de reabilitação daquele edifício.

A Fagricoop nasceu em 1977 pela mão de um grupo de produtores de leite de Vila Nova de Famalicão, e começou por chamar-se Cooperativa dos Produtores de Leite de Vila Nova de Famalicão.

Em 2008 elevadas remunerações a directoras já contrastavam com debilidade financeira

Em 2008 passou pro uma fase conturbada, depois de uma nova direcção se deparar com remunerações e gratificações elevadas de duas altas funcionárias, contrastando já com uma situação financeira débil, com consequentes dificuldades de tesouraria. À data, esta realidade era desconhecida dos cooperantes.

O caso foi tornado público, e foi feita denúncia ao Ministério Público, o que viria a dar lugar a acusação formal contra cinco arguidos: as duas ex-diretoras e os três membros da direcção cessante. Ainda no processo de inquérito, um destes ex-dirigentes, o presidente, acabaria por falecer. O julgamento teve apenas início em 2014, e a sentença foi conhecida em março de 2017. As duas ex-diretoras foram apenas condenadas a pena de multa, pelo crime de falsificação de documento, e foi extinto o procedimento criminal contra os dois membros da direcção no crime de informações falsas. Todos os arguidos foram absolvidos quanto ao crime de administração danosa. Um especialista em contabilidade e administração alegou em audiência que as duas funcionárias haviam recebido mais de dois milhões de euros, em apenas seis anos.

Na altura o cenário de insolvência já havia ameaçado a Fagricoop.



27SET'2024
29SET'

FEIRA GRANDE
S. MIGUEL

PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE
VILA NOVA DE FAMALICÃO



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL



Famalicão
Região Europeia 2024

O SEU LUGAR
www.famalicao.pt

Em 2025, apoio municipal aumenta em média 25%

Candidaturas ao apoio à renda até 31 de outubro

As candidaturas para o próximo ano ao programa 'Casa Feliz – Apoio à Renda', promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, estão a decorrer e podem ser formalizadas até 31 de outubro.

Para 2025, a autarquia liderada por Mário Passos decidiu aumentar – em cerca de 25% - o apoio concedido nos três escalões existentes (A,B e C) e criar um quarto escalão (D), permitindo que a medida chegue a mais famílias.

Os apoios são assim divididos nos escalões A, B, C e D correspondendo a 125, 95, 65 e 50 euros mensais. O prazo do subsídio é pelo período de 12 meses.

Os interessados devem submeter a candidatura até ao dia 31 de outubro, através da plataforma <https://rendas.famalicao.pt>.

Recorde-se que o programa visa apoiar os famalicenseiros que se encontram numa situação de carência económica e que precisam de apoio para suportar as rendas.

As condições de candidatura, bem como o formulário e os documentos necessários para o processo são os estabelecidos pelo Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios e poderão ser consultados no site do Município, em www.famalicao.pt.

Este ano, a Câmara Municipal está a ajudar 334 famílias famalicenseiros a pagar a renda, num investimento municipal no valor total de 309 mil euros.

As recentes alterações ao regulamento municipal de apoio à renda permitem ainda que possam ser submetidos pedidos excecionais – desde que devidamente fundamentados - fora do período normal de candidaturas. Este apoio excecional pode ser submetido ao longo do ano, tem efeitos a partir do mês seguinte à da apresentação do pedido e vigora até ao final do ano civil correspondente.

Recorde-se que, para além da vertente de apoio às rendas em vigor desde 2012, o programa Casa Feliz arrancou em 2005 com uma vertente de apoio às obras. Com este projeto, as famílias que mais precisam têm acesso a um apoio financeiro até 5 mil euros para a realização de obras de reparação da habitação, proporcionando as condições mínimas de bem-estar.

Para dúvidas ou mais informações, os interessados devem contactar a Câmara Municipal através do email rendas@famalicao.pt ou através dos contactos telefónicos 252 320 900 / 800 292 827 (gratuito).



Engenharia e Economia no território em debate

O Município de Famalicão, em parceria com a Delegação de Braga da Ordem dos Engenheiros, promove no próximo dia 25 de setembro, pelas 14H30, na Casa das Artes de Famalicão, uma sessão dedicada à Engenharia e Economia, no âmbito do Ciclo de Conferências “Há Engenharia no Quadrilátero”.

O evento, integrado nas iniciativas que estão a ser promovidas no âmbito do ano da celebração da Região Empreendedora Europeia, Evento EER, é promovido

Nesta sessão serão abordados temas atuais da engenharia e da economia, numa análise que vai ter em consideração o conselho de Famalicão, o espaço do Quadrilátero Urbano e também transversais ao país, através do debate entre especialistas nos diversos assuntos como a importância económica do Quadrilátero no contexto regional e nacional, a apresentação do projeto e empreitada da variante à estrada nacional 14.

As inscrições podem ser feitas através do site <https://haengenharia.pt/noticias/quadrilatero-regressa-com-uma-sessao-dedicada-a-engenharia-e-economia-em-famalicao/>



Novas tecnologias são tema do Congresso sobre Proteção de Crianças e Jovens

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Famalicão, Vila Verde, Barcelos e Esposende estão a promover o 4.º Congresso intermunicipal sobre Proteção de Crianças e Jovens, que vai decorrer quinta e sexta-feira em Vila Verde.

Ao longo dos dois dias de trabalhos, na Adega Cultural de Vila Verde, vão intervir mais de duas dezenas de especialistas em diferentes domínios, num debate que vai abordar diversas temáticas ligadas à intervenção com crianças e jovens em risco e as suas famílias, com destaque para a abordagem, no segundo dia, das novas tecnologias e dos meios digitais, como a proteção da criança contra a violência sexual através de meios digitais, a utilização da internet por adolescentes portugueses – padrões, riscos, oportunidades, competências – e implicações do uso excessivo de tecnologias no neurodesenvolvimento infantil e ainda para discutir riscos psicossociais em profissionais das CPCJ, assim como a participação nos programas escolares pelos Direitos da Criança e Cidades Amigas das Crianças.

Sob o lema “As margens também são estrada”, o congresso é aberto à comunidade, mas destina-se de forma particular a profissionais ligados à investigação e à intervenção com crianças e jovens em risco ou perigo, tais como magistrados e procuradores, técnicos de comissões de proteção de crianças e jovens, com o objetivo aprofundar de conhecimentos e práticas no domínio da promoção dos direitos e da proteção de crianças e jovens.

Recorde-se que em 2016 o Município de Vila Nova de Famalicão recebeu este Congresso, que tem reunido largas centenas de participantes.

As inscrições ainda podem ser feitas através da página do congresso em <https://www.cprn.pt/4cicpcj/>.



Rentrée do PS centrada no desafio autárquico

“Temos uma missão importante pela frente, apoiar o nosso candidato nas próximas autárquicas”. Este foi o centro da rentrée do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão, que se realizou em Joane no último fim de semana, numa altura em que era já conhecida a reindicação de Eduardo Oliveira como cabeça de lista do partido à Câmara nas eleições que deverão ter lugar dentro de aproximadamente um ano.

“É tempo de acreditar que a mudança é possível”, sublinhou a propósito a socialista Sofia Lopes Correia, que finaliza: “acreditem, juntos somos mais fortes, juntos conseguiremos trazer a mudança que Famalicão tanto precisa”.

Presente no encontro, Ivo Sá Machado deu as boas vindas a todos e sublinhou a importância de um “partido unido, focado na vitória de 2025”.

Jorge Costa, o líder da bancada parlamentar do PS na AM, sublinhou que “a má gestão, a falta de planeamento, o desgoverno e o número de casos negativos em que este Município está envolvido”. Aliás, referiu que “o IGF vai estar durante os próximos tempos de visita ao Município para fazer auditoria ao Urbanismo”, e rematou: “as negociatas vão acabar, são várias as vezes que a PJ visita o nosso município”.

Eduardo Oliveira finalizou a tarde apresentou algumas ideias para 2025, e apelou à força e agregação de todos ao projecto do PS: “servir as pessoas, melhorar a qualidade de vida de todos”.



14.ª Caminhada Concelhia vai percorrer “Portas da Vila”

A 14ª Caminhada Concelhia de Famalicão está aí à porta e convida a explorar as “Portas da Vila”. Será no dia 5 de outubro (sábado), pelas 14h30, que os caminheiros terão a oportunidade de percorrer algum do património religioso, cultural e natural de Vila Nova de Famalicão, tendo como ponto de partida a Praça da Cidadania, junto ao Parque da Devesa.

O percurso, de tipologia circular, desenrola-se ao longo de 17,5 km, na sua maioria em área urbana, com elevado grau de dificuldade devido à existência de troços muito íngremes. O trilho tem uma altitude máxima de 265 metros e um forte desnível, podendo, em alguns pontos, revelar-se bastante desafiante para os caminheiros com menor preparação física.

A 14ª Caminhada Concelhia, organizada pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do pelouro do Desporto, segue o trajeto definido no trilho homologado “Portas da Vila” (PR1 VNF), que pode ser consultado em https://www.famali-caodesportivo.pt/_rede_de_percursos_pedestres.

O trilho percorre várias localidades periféricas, destacando-se a passagem pela igreja românica de Antas e as subidas ao Penedo da Moura e ao Monte do Facho ou de Santa Catarina, local panorâmico por excelência. A segunda parte do percurso envolve um trajeto tendencialmente de descida, atravessando a freguesia de Brufe e o lugar de Serrões, indo ao encontro da ecopista até às portas de Vila Nova.

A fase final da caminhada decorre dentro do núcleo urbano de Famalicão e contempla passagens pela Igreja Matriz (nova e antiga), Museu de Arte Sacra, Casa da Cultura, Paços do Concelho e tem como ponto de chegada o Parque da Devesa.

A participação na 14ª Caminhada Concelhia de Famalicão é gratuita, mas de inscrição obrigatória, através do site: www.famali-caodesportivo.pt/_caminhada_concelhia.



Município enaltece agentes do socorro e segurança no combate aos incêndios

“Ao longo destes dias acompanhei de perto o esforço e o trabalho incessantes das forças de Segurança e Proteção Civil. Deixo aqui um público reconhecimento a todos aqueles que estão na linha da frente no combate às chamas e no apoio às populações”. As palavras são do presidente da Câmara Municipal Mário Passos, que enaltece o papel das forças de socorro e segurança concelhias, depois de uma semana trágica no que toca aos incêndios florestais.

De referir que desde o dia 14 de setembro, e até ao fim da manhã da passada quarta-feira, Vila Nova de Famalicão registou 20 ocorrências relacionadas com focos de incêndio – entre novos focos de e operações de rescaldo - que obrigaram à intervenção das corporações de bombeiros, GNR, Sapadores Florestais e do Serviço Municipal de Proteção Civil, mobilizando uma centena de meios e



mais de 400 operacionais.

A ocorrência mais preocupante registou-se nas freguesias de Requião, Vermoim e Vale São Martinho e consumiu mais de 100 hectares de área florestal.

O edil teve oportunidade de ir para o terreno com o vereador da Proteção Civil, Ricardo Mendes, percorrendo vários pontos do território onde permaneciam cerca de uma centena de operacionais envolvidos em ações de

combate ao fogo, em ações de vigilância e consolidação de rescaldo nas áreas florestais ardidas neste período, constatou que “os meios de socorro estão muito desgastados e é importante que as pessoas se mantenham atentas e que adotem comportamentos de forma a evitar focos de incêndio”.

Além da área ardida, não se registaram danos materiais significativos resultantes destas ocorrências.

ASSIM NÃO!

O lixo tem local, dia e hora marcados.



A deposição indevida de resíduos na via pública constitui uma contraordenação punível com coima de acordo com o previsto no Código Regulamentar de Ambiente do Município de Vila Nova de Famalicão.

B-ECO FAMILICÃO
Comunidade Europeia e Verde

Famalicão
Câmara Municipal

Histórias da Gerações voltam ao Parque da Devesa a 28 de setembro

A Associação Gerações promove, no próximo dia 28 de setembro, no Parque da Devesa, entre as 14h30 e as 17h30, a décima edição do seu projeto cultural e educativo “Hoje há histórias na cidade” que, mais uma vez este ano, vai encher de encanto e de magia aquele espaço emblemático da Cidade de Vila Nova de Famalicão. Depois de dois adiamentos em maio, por motivos de mau tempo, as Histórias regressam em setembro, com a esperança de que o S. Pedro seja “amigo” da instituição, das crianças e das suas famílias.

Se o estado do tempo não permitir a realização das histórias no Parque da Devesa, o projeto vai concretizar-se na Estação Rodoviária (Central de Camionagem), no mesmo dia e horário e com o mesmo formato.

A tarde cultural começa e acaba e vai abrir com a apresentação, em simultâneo e em diferentes espaços da área do lago do Parque da Devesa, das quatro histórias selecionadas pela Associação Gerações, rodando as pessoas de história em história até ao final da tarde.

A primeira história, intitulada “Quatro Estações”, acompanha uma menina e o seu cãozinho na sua aventura pela primavera, verão,



outono e inverno em apenas um dia. Cada estação é acompanhada por uma melodia do compositor António Vivaldi.

“O Príncipe (Des)Encantado”, da autoria da Educadora Ana Rita Barroso, da Associação Gerações, entra também em cena e conta-nos a história do encantado príncipe Floriano que desvenda todas as aventuras que viveu até conseguir descobrir o “verdadeiro feliz para sempre”. Esta interpretação marca também o lançamento oficial do livro, da Editora Cordel D’Prata.

“Todos viram um gato”, com a pergunta “quando vês um gato o que vês?” é uma história que é uma gloriosa ode à observação, à curiosidade e à imaginação, com o autor mostrar-nos as várias

vidas de um gato e como ele muda, dependendo de quem o vê... Este é um livro magnífico e surpreendente que nos faz refletir sobre as diversas formas de observar e sentir o mundo.

A tarde vai terminar certamente em grande, com a participação dos presentes no livro “Imagina”, um livro que nos leva a imaginar, sonhar, dançar e cantar... Uma história cantada que irá convidar todos a participar e a imaginar, constatando que, através da nossa imaginação, podemos ser quem nós quisermos...

Depois de dois anos de interrupção, em 2020 e 2021, por força das restrições impostas pela pandemia de covid 19, o projeto “Hoje há histórias na cidade”, concebido e produzido pela Asso-

ciação Gerações, regressou a Vila Nova de Famalicão, ao Parque da Devesa, em 2022. Neste ano de 2024, o projeto entra na décima edição, o que é motivo de grande satisfação para todas as colaboradoras da instituição. Daqui para a frente, a Associação Gerações pretende marcar o arranque de cada novo ano letivo com a realização do projeto “Hoje há histórias na Cidade” que, no futuro, se realizará sempre no mês de setembro.

Este é o mais bonito evento de histórias infantis de Vila Nova de Famalicão. Na tarde do dia 28 de setembro, entre as 14.30 e as 17.30 horas, na entrada do lago do Parque da Devesa, a Associação Gerações irá encenar e dinamizar quatro histórias dirigidas a todas as famílias com bebés e crianças até aos 12 anos de idade, mas que serão igualmente apreciadas por adultos e adolescentes de todas as faixas etárias. As boas histórias não têm limite de idade.

“Hoje há histórias na cidade” tem provado que “é um projeto que faz falta a Famalicão”, sublinha a Gerações, que agradece “o esforço e a capacidade de criação de todas as suas colaboradoras e das colaboradoras das entidades parceiras”.

Riopele inaugura novo parque fotovoltaico em parceria com a EDP



A Riopele, uma das mais antigas empresas têxteis portuguesas, vai inaugurar um dos maiores parques fotovoltaicos instalados em cobertura em Portugal, numa parceria com a EDP. O evento de inauguração está agendado para esta quarta-feira, nas instalações da empresa. A Riopele será o primeiro cliente da EDP em Portugal a instalar painéis fotovoltaicos na fachada do edifício, reforçando a sua aposta na inovação, com um investimento adicional na construção de um car park coberto com painéis fotovoltaicos.

Este projeto junta-se agora à central fotovoltaica já em funcionamento no polo Olifil, desde 2019, que atualmente representa três por cento do consumo total energético da Riopele. Será expectável que, com o arranque desta nova central fotovoltaica, a Riopele produza localmente e utilize eletricidade renovável em 12 por cento do seu consumo de energia elétrica.

A cerimónia de inauguração contará com a presença do presidente da Riopele, José Alexandre Oliveira; o Administrador da EDP, António Araújo; o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos e Representantes do IAPMEI.

Esta é uma parceria que se deverá alargar nos próximos meses, com a construção de mais uma central Fotovoltaica, com mais de três megawatts. Através da implementação de um conjunto de medidas e projetos, que permitirão que todas as operações da empresa tenham um impacto ambiental zero, a Riopele reafirma, assim, o seu papel como líder no setor industrial, ao adotar soluções inovadoras e sustentáveis, reduzindo a sua pegada carbónica até 2027, ano do seu centenário.

“Quando o amor acaba” nas Noites do Cineclube

“Quando o amor acaba”, de Maurice Pialat, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes de Famalicão, pelas 21h45, em mais uma sessão das Noites do Cineclube.

O filme gira em torno do casal Jean e Catherine, que foram amantes ao longo de seis anos. Ele nunca quis o divórcio e ainda mora com a esposa. Ela mora em casa dos seus pais. Vêm-se todos os dias em hotéis, carros, durante as férias, fins de semana. Eles amam-se, discutem, brigam e depois reconciliam-se. Um dia Catarina decide romper a relação.

Na abertura da sessão, no âmbito da rede shortcutz, será exibida a curta-metragem A Rapariga Projectada (2024, 28 min) de Francisco Noronha.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TLF / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Obras de requalificação e ampliação da EB de Ribeirão beneficiam 750 alunos

Ministro diz que Famalicão é "exemplo" no domínio da Educação

O Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, diz que o Município de Famalicão “como um dos melhores exemplos do país” por colocar “a qualificação da sua população” no cento da “estratégia de desenvolvimento do concelho”.

O representante do Governo português esteve esta segunda-feira de passagem pelo concelho, para a inauguração da requalificada Escola Básica de Ribeirão.

A obra de ampliação e requalificação, levada a cabo pela autarquia, resultou de um investimento superior a oito milhões de euros – participada em cerca de 4,3 milhões de euros pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa Operacional Regional Norte 2020/Portugal 2020. Estas intervenções beneficiam os cerca de 750 alunos, do 5.º ao 9.º ano de escolaridade, que fazem parte desta escola.



Para o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, “a renovação de uma escola é sempre um motivo de enorme felicidade para toda a comunidade e não há nada que se compare aos sorrisos que hoje vimos estampados nas caras das crianças e jovens que nos acompanharam”.

O autarca famalicense destacou ainda o investimento de mais de 47 mil

lhões de euros realizado pelo município de forma a garantir a crescente quali-

dade da educação em Vila Nova de Famalicão neste novo ano letivo. Recorde-

-se que deste montante global, 23 milhões serão canalizados para várias intervenções de modernização do parque escolar concelhio.

“Estas instalações vieram trazer mais qualidade ao nosso ensino e mais conforto”, notou a diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Elsa Carneiro. Só com estas instalações “é que podemos desenvolver aquilo que nos é exigido na escola atual”.

Atualmente, a Escola Básica de Ribeirão tem um edifício multiusos, composto por zona do polivalente, sala de estudo, biblioteca, refeitório, bar e cozinha,

renovado, um novo edifício com salas de aula, laboratórios, sala de professores, reprografia, zonas de circulação, um auditório para 140 pessoas, um recreio coberto e um auditório ao ar livre, e ainda uma área destinada aos professores, direção e serviços administrativos modernizada. O município vai agora avançar para a terceira fase da obra e iniciar a requalificação do pavilhão gimnodesportivo e da entrada da instituição de ensino.

PSD e CDS recusam proposta socialista para a isenção do IMI por dois anos

As propostas do Partido Socialista e da Juventude Socialista para a isenção do pagamento de IMI por dois anos, a realização de um diagnóstico sobre as condições de acessibilidade existentes nos espaços públicos famalenses e a elaboração e implementação de um Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades (PMA) foram recusadas pela coligação PSD/CDS-PP na última Assembleia Municipal.

“Os famalenses não compreendem como é que estes dois partidos não apoiam medidas concretas para melhorar a vida dos famalenses”, afirma Eduardo Oliveira.

Outra proposta recusada pela coligação PSD/CDS-PP foi apresentada pela Juventude Socialista e pretende impulsionar a criação de um concelho verdadeiramente inclusivo e acessível para todos. “A Acessibilidade é um direito fundamental que garante a todas as pessoas, independentemente das suas capacidades físicas, sensoriais ou cognitivas, o acesso pleno a todos os espaços públicos e privados”, refere a proposta.

Os jovens socialistas querem que seja realizado um diagnóstico sobre as condições de acessibilidade existentes nos espaços públicos, equipamentos, serviços, infraestruturas e edifícios e de gestão da administração pública local e que seja elaborado e implementado o Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades (PMA), com metas e prazos definidos, visando a progressiva adequação das infraestruturas e serviços públicos de responsabilidade da administração local às normas de acessibilidade.

“Ao recusar estas propostas, claramente, a coligação não quer que todos os Famalenses tenham melhores condições de vida e vivam com qualidade”, refere Eduardo Oliveira, candidato do PS à Câmara de Vila Nova de Famalicão.



Congresso distrital do PS vai realizar-se em Ribeirão

A distrital de Braga do PS escolheu a vila de Ribeirão para a realização do próximo Congresso Distrital. Eduardo Oliveira anunciou a realização do evento no sábado, na rentree que o partido organizou na Vila de Joane.

O Congresso será no dia 12 de outubro na Escola Básica de Ribeirão, e será a primeira iniciativa do novo presidente da Comissão Política Distrital, que será eleito este sábado, dia 28 de setembro. Concorrem a estas eleições dois candidatos, Lista A, Luís Soares e Lista B, Victor Hugo Salgado.

As eleições na concelhia de Famalicão decorrerão das 13h00 até às 21h00 na secção de Famalicão e das 17h00 até às 21h00 na secção de Riba de Ave.

Ambos os candidatos federativos apoiaram a realização do Congresso naquela Vila, o que para Eduardo Oliveira é “sinal do reconhecimento do trabalho efetuado pelo PS de Vila Nova de Famalicão e da unidade que a estrutura local vai galvanizando de forma mais aprofundada a partir das eleições para a concelhia que decorreram no passado mês de julho, em que Eduardo Oliveira liderou uma candidatura única de unidade”.



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO
edição **XXIV FAMALICÃO JOANE** *vermoim*

A Câmara Municipal informa que devido à realização da prova desportiva XXIV Famalicão-Joane, no domingo dia 29/09, haverá os seguintes constrangimentos ao trânsito:

TRÂNSITO PROIBIDO entre as 09h00 e as 14h00 na Av. Marechal Humberto Delgado e na EN 206 até à rotunda da VIM, em Joane, e condicionado a partir das 08h30.

CORRIDA FAMALICÃO/JOANE
TRÂNSITO PROIBIDO na Av. Marechal Humberto Delgado até à Rotunda Bernardino Machado, Estrada Nacional 206 (Famalicão/Guimarães), até Joane (rotunda da Via Intermunicipal (VIM) Joane-Vizela) e Rua da Ribeira, a partir das 10h00.

BIKE TOUR FAMALICÃO/JOANE
TRÂNSITO PROIBIDO na Av. Marechal Humberto Delgado até à Rotunda Bernardino Machado, Estrada Nacional 206 (Famalicão/Guimarães), até Joane (rotunda da Via Intermunicipal (VIM) Joane-Vizela) e Rua da Ribeira, a partir das 11h15.

CAMINHADA VERMOIM/JOANE
TRÂNSITO PROIBIDO na Av. Santa Maria de Vermoim, Estrada Nacional 206, até à Rua da Ribeira, em Joane, a partir das 09h45.

A Câmara Municipal pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Prça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Mobilidade
Famalicão: o seu lugar

CHVNF-2024

Dia a Dia, por Mário Martins

Histórias regressam com música de Vivaldi...

Depois de dois anos de interrupção, em 2020 e 2021, por força das restrições impostas pela pandemia de covid 19, o projeto “Hoje há histórias na cidade”, concebido e produzido pela Associação Gerações, regressou a Vila Nova de Famalicão, ao Parque da Devesa, em 2022. Neste ano de 2024, o projeto entra na décima edição, o que é motivo de grande satisfação para todas as colaboradoras da instituição. “Hoje há histórias na cidade” tem provado que é um projeto que faz falta a Vila Nova de Famalicão que a Gerações quer transformar na “Cidade das Histórias”. A Gerações agradece penhoradamente o esforço e a capacidade de criação de todas as suas colaboradoras e das colaboradoras das entidades parceiras.

1. Histórias regressam com música de Vivaldi...

A Associação Gerações promove, no próximo dia 28 de setembro, no próximo sábado, no Parque da Devesa (entrada do lago), entre as 14.30 e as 17.30 horas, a décima edição do seu projeto cultural e educativo “Hoje há histórias na cidade” que, mais uma vez este ano, vai encher de encanto e de magia aquele espaço emblemático da Cidade de Vila Nova de Famalicão. Depois de dois adiamentos em maio, por motivos de mau tempo, as Histórias regressam em setembro, com a esperança de que o S. Pedro seja “amigo” da instituição, das crianças e das suas famílias.

Se o estado do tempo não permitir a realização das histórias no Parque da Devesa, o projeto vai concretizar-se na Estação Rodoviária (Central de Camionagem), no mesmo dia e horário e com o mesmo formato.

A tarde cultural da Associação Gerações começa e acaba e vai abrir com a representação, em simultâneo e em diferentes espaços da área do lago do Parque da Devesa,

das quatro histórias selecionadas pela Associação Gerações, rodando as pessoas de história em história até ao final da tarde.

A primeira história, intitulada “Quatro Estações”, acompanha uma menina e o seu cãozinho na sua aventura pela primavera, verão, outono e inverno em apenas um dia. Cada estação é acompanhada por uma melodia do compositor António Vivaldi.

“O Príncipe (Des)Encantado”, da autoria da Educadora Ana Rita Barroso, da Associação Gerações, entra também em cena e conta-nos a história do encantado príncipe Floriano que desvenda todas as aventuras que viveu até conseguir descobrir o “verdadeiro felizes para sempre”. Esta interpretação marca também o lançamento oficial do livro, da Editora Cordel D’Prata.

“Todos viram um gato”, com a pergunta “quando vês um gato o que vês?” é uma história que é uma gloriosa ode à observação, à curiosidade e à imaginação, com o autor mostrar-nos as várias vidas de um gato e como ele muda, dependendo de quem o vê... Este é um livro magnífico e surpreendente que nos faz refletir sobre as diversas formas de observar e sentir o mundo.

A tarde vai terminar certamente em grande, com a participação dos presentes no livro “Imagina”, um livro que nos leva a imaginar, sonhar, dançar e cantar... Uma história cantada que irá convidar todos a participar e a imaginar, constatando que, através da nossa imaginação, podemos ser quem nós quisermos...

2. Um projeto que faz falta a Famalicão...

Depois de dois anos de interrupção, em 2020 e 2021, por força das restrições impostas pela pandemia de covid 19, o projeto “Hoje há histórias na cidade”, concebido e produzido pela Associação Gerações, regressou a Vila Nova de Famalicão, ao Parque da Devesa, em 2022. Neste

ano de 2024, o projeto entra na décima edição, o que é motivo de grande satisfação para todas as colaboradoras da instituição. Daqui para a frente, a Associação Gerações pretende marcar o arranque de cada novo ano letivo com a realização do projeto “Hoje há histórias na Cidade” que, no futuro, se realizará sempre no mês de setembro.

Este é o mais bonito evento de histórias infantis de Vila Nova de Famalicão. Na tarde do dia 28 de setembro, entre as 14.30 e as 17.30 horas, na entrada do lago do Parque da Devesa, a Associação Gerações irá encenar e dinamizar quatro histórias dirigidas a todas as famílias com bebés e crianças até aos 12 anos de idade, mas que serão igualmente apreciadas por adultos e adolescentes de todas as faixas etárias. As boas histórias não têm limite de idade.

“Hoje há histórias na cidade” tem provado que é um projeto que faz falta a Vila Nova de Famalicão que a Gerações quer transformar na “Cidade das Histórias”. A Gerações agradece penhoradamente o esforço e a capacidade de criação de todas as suas colaboradoras e das colaboradoras das entidades parceiras.

Porque nos faz sonhar, por nos fazer confrontar com as realidades da vida, por nos ensinar os caminhos da felicidade, por nos levar a aprender que nem tudo é doce e que há muitas dificuldades a vencer, por nos confrontar com verdades que, às vezes, julgamos como definitivas e por nos ajudar a conhecer quem realmente somos, o projeto da Associação Gerações tem pernas para andar e para nos ajudar a todos a construir um mundo cheio de solidariedade, de esperança e de paz...

3. Os 45 anos do Serviço Nacional de Saúde...

Quando se fala no Serviço Nacional de Saúde (SNS) e eu, com a idade que tenho, falo nele praticamente todos os dias, vem-me sempre à cabeça aquela frase linda de Antoine de S. Exupéry, escrita no livro “O príncipezinho” e que cobre toda uma parede da Ala de Pediatria do Hospital de Santa Maria, em Lisboa. Diz assim: “Aqueles que partem não vão sós, não nos deixam sós! Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”!

O SNS foi criado por António Arnaud, um socialista de intervenção e de combate pelas causas justas, um nome que agora é apenas balbuciado e escondido. A política tem destas coisas e políticos que, por uma questão apenas ideológica, querem esconder e deixar na penumbra a maior reforma estrutural de sempre a que o País e os Portugueses assistiram, protagonizada e idealizada por um socialista num governo socialista liderado por Mário Soares, em 1978, em coligação com o CDS, de Freitas do Amaral. É lamentável que assim seja, mas é assim...

O SNS em Portugal e em Famalicão é um milagre maior do que qualquer dos milagres de Fátima. Criado em 1979, atirou definitivamente para trás o “se estavas doente, era esperar que passasse” como escreveu, num belo trabalho comemorativo dos 45 anos do SNS, o “Público” de 15 de setembro, abrindo uma nova era nos serviços de saúde em Portugal em que todos têm uma porta aberta para a prevenção e para os cuidados.

As estatísticas comprovam os benefícios acrescidos da universalização do SNS: a mortalidade infantil desceu a pique – morriam 26 crianças com menos de um ano por cada mil nascimentos em 1979, valor que desceu para 2,5 óbitos por cada mil nascimentos em 2023; a esperança média de vida dos portugueses e dos famalicenses subiu de 71 anos, em 1979, para 84,75 anos no triénio 2021 – 2023; e os casos de tuberculose por 100 mil habitantes desceram de 73,7, em 1982, para 14,5, em 2022...

Está tudo bem no SNS? Claro que não! Há ainda e sempre muito para fazer, para que todos possam levar um pouco de todos aqueles que diariamente dão vida ao SNS!



Opinião por Mário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

Vira o disco toca o mesmo

Em primeiro lugar, um agradecimento profundo e sentido a todos os cidadãos que direta e indiretamente, todos os anos, contribuem para o combate aos incêndios que de forma sempre avassaladora destroem o País, sejam eles bombeiros, autoridades policiais e militares ou pessoas como nós que sem alternativa, têm mesmo de lutar pela sua família, pela sua vida. Deixo ainda os sentidos pésames a todos os que perderam familiares e amigos nesta luta tão injusta e devastadora.

Não foi de todo inocente excluir a classe política do agradecimento inicial. Ano após ano, governo após governo, seja qual for a sua orientação política, a sua ação no âmbito da proteção do país e dos cidadãos, no que respeita à gestão da floresta e das áreas rurais, as zonas mais afetadas pelos incêndios, é praticamente nula. Não se promovem políticas de reorganização e reflorestação do território, não se investe na fiscalização preventiva e não se promove programas e planos de gestão e reconversão das áreas florestais e rurais em parceria com as comunidades e autoridades locais.

Os sucessivos governos limitam-se a anunciar avultados investimentos para o combate aos incêndios, com época definida e tudo, ou seja, isto vai arder, mas não se preocupem, nós temos uns reforços a caminho. O resultado, há várias décadas, é do conhecimento de todos, desastroso, devastador!



De acordo com os dados fornecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente, no ano de 2022, cerca de 70% dos fogos investigados têm origem na utilização negligente do fogo e em atos criminosos como o incêndiarismo. Voltamos ao mesmo, ausência de fiscalização, ausência de formação e sensibilização e ausência de políticas e planos de ação a nível nacional e regional no sentido da reestruturação e valorização da floresta em todo o País.

Por muito que se delegue responsabilidades de gestão e de investimento para as autarquias locais, sob a premissa da melhoria da eficácia na gestão, e neste âmbito Vila Nova de Famalicão é exemplo a nível Nacional, com a recente implementação do Campus da Proteção Civil, esta desresponsabilização da administração central é manifestamente contraproducente.

Exige-se da classe política, responsabilidade e compromisso no desenvolvimento de um trabalho que valorize Portugal e defenda o interesse dos portugueses muito para além do seu mandato e dos interesses pontuais dos seus partidos, em especial em áreas fundamentais para o País, como a justiça, a segurança, a saúde e a gestão do território.

Portugal agradece!

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensesfamalicao



Perigo de “declínio” e dificuldades de mobilidade obrigam ao abate de 10 árvores na Avenida de França

A beneficiação que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a levar a cabo na Avenida de França e que, entre outros trabalhos, contempla a requalificação dos passeios com vista à melhoria das condições de mobilidade e segurança dos peões, vai implicar o abate de dez árvores que apresentam um “estado avançado de declínio e fragilidade” e que estão a condicionar fortemente a mobilidade dos peões.

A análise técnica da viabilidade da conservação das árvores da Avenida teve como base a avaliação efetuada pelos serviços municipais da autarquia e o Relatório de Avaliação Fitossanitária elaborado em 2022 pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Com base nesta análise global, torna-se necessário proceder ao abate de 10 árvores cuja longevidade e estabilidade estão comprometidas e cuja preservação não



é possível conciliar com a requalificação dos passeios.

Todas as restantes árvores que apresentam condições favoráveis serão preservadas e será criada uma melhor infraestrutura para que possam desenvolver-se de forma saudável, nomeadamente através do alargamento das caldeiras que contribuirá para a saúde a longo prazo das árvores remanescentes, promovendo um ambiente mais adequado ao seu crescimento.

Refira-se ainda que no

decorrer das obras, serão ainda adotadas várias medidas de proteção, tais como barreiras físicas e zonas de exclusão para as raízes e troncos, de modo a evitar danos durante os trabalhos de escavação.

“Não tomamos esta decisão de ânimo leve, mas a realidade é que Famalicão tem no seu espaço público árvores que apresentam condições frágeis, que degradam o espaço público, danificam os passeios e o pavimento e que são verdadeiros obs-

táculos à circulação fluida e acessível dos cidadãos, nomeadamente das pessoas com mobilidade reduzida”, refere a propósito o edil Mário Passos.

“A preservação e sustentabilidade do património arbóreo do concelho é importante, mas não é mais importante que a segurança e mobilidade das pessoas”, diz ainda o autarca.

Recorde-se que a autarquia iniciou este mês uma obra de beneficiação na Avenida de França.

A empreitada, que implica um investimento municipal na ordem dos 158 mil euros e tem um prazo de execução de 120 dias, contempla a implementação de um separador central na zona das passeadeiras e de infraestruturas para semáforos, a renovação de passeios, baias de estacionamento e sinalização vertical e horizontal.

Junta de Vermoim abre as portas ao Clube Sénior

“Se tem mais de 55 anos e procura atividades que promovam o bem-estar, saúde e convivência, este projeto é para si”. É desta forma que a Junta de Freguesia de Vermoim incita à adesão dos seniores da freguesia ao Clube Sénior +Proximidade.

Os aderentes poderão beneficiar de actividades como: Ativar o Corpo e Mente; Oficina dos Saberes; Danças Tradicionais; Estimular o Envelhe’Ser; Inclusão Digital; Treino da Memória; Workshops de Saúde Mental; e Passeios e convívios. O clube funcionará à segunda-feira, terça-feira e quarta-feira de tarde e quinta-feira de manhã

Os interessados deverão contactar Raquel Leitão, da Junta, através do email raquelleitao@associcogeracoes.com, ou do telemóvel 937763722.

“Participe e faça novos amigos, aprenda novas habilidades e mantenha-se ativo e saudável. Esperamos por Si! Juntos, a Construir o Futuro, também na comunidade sénior!”, convida a autarquia local presidida por Bruno Cunha, que lança a iniciativa em parceria com a Associação Gerações.

"O Clube Sénior é um espaço que visa criar e dinamizar significativamente atividades sociais, culturais, educativas e de convívio."

Ano Letivo 2024/2025

Junta de Freguesia de Vermoim

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
11h00 - 12h00				Oficina dos Saberes Inclusão Digital	
15h00 - 16h00		Treino da Memória Zélio Carlos de Mello			Workshop de Saúde Mental
16h00 - 18h00					
18h00 - 19h30		Danças Tradicionais		Estimular o Envelhe'Ser	

Assistentes

Assistente	Atividade
Alma Costa e Maria	Atividades de grupo, com recurso a atividades associadas com o objetivo de estimular as funções do cérebro e do corpo de forma criativa.
Oficina dos Saberes	Partilha e aquisição de conhecimentos de diferentes saberes, histórias, lendas, mitos, entre outros.
Danças Tradicionais	Trabalhar o espírito de trabalho harmonicamente, respeitando as regras e regras, e a cultura tradicional, promovendo a interação entre os participantes.
Estimular o Envelhe'Ser	Participação em atividades de dia a dia, estimulando a parte cognitiva e motora.
Inclusão Digital	Aprender e manter as novas tecnologias, criando histórias de trabalho com a tecnologia e novos meios, melhorar o conhecimento do equipamento.
Treino da Memória	Preservar a parte do cérebro e aumentar a agudeza mental.

Local: Junta de Freguesia de Vermoim

Horário: segunda-feira, terça-feira e quarta-feira de tarde e quinta-feira de manhã

Atendimentos e informações: segunda-feira e terça-feira à tarde

Contactos: 937763722
raquelleitao@associcogeracoes.com

Um lugar para envelhecer feliz!

E DEPOIS DO ADEUS

Fotografias com História

O PORTUGAL NO E DEPOIS DO 25 DE ABRIL
PELO OLHAR DO FOTOJORNALISTA
MARQUES VALENTIM

FAMILICÃO
28
setembro
13
outubro
10:00
18:00
exceto 11 out.
(fechado)

Crédito Agrícola
Alameda D. Maria II

INICIATIVA:

APOIO:

COLABORAÇÃO:

Fotografias com História mostradas no novo espaço do Crédito Agrícola

A partir do próximo sábado, dia 28, e até 13 de outubro, o novo “Espaço Memória” da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, na Alameda D. Maria II, no centro da cidade de Famalicão, acolhe a exposição do fotojornalista Marques Valentim “E Depois do Adeus - Fotografias com História”.

A iniciativa é da Casa da Memória Viva e precede uma outra mostra, centrada nos acontecimentos vividos em Famalicão nos primeiros dias de agosto de 1975, de contestação à orientação da governação político-militar do país de então, que a associação famalicense pretende realizar no próximo ano.

Aos olhos do público, estarão meia centena de fotografias que documentam episódios e protagonistas marcantes da implantação da Democracia em Portugal.

Marques Valentim, atualmente com 75 anos, estava em Moçambique a cumprir o serviço militar aquando da revolução do 25 de Abril. Fez o curso de Fotografia e Cinema nos Serviços Cartográficos do Exército, em Lisboa, e foi requisitado pelo general Kaulza de Arriaga, comandante em chefe das Forças Armadas em Moçambique, para fazer a cobertura fotográfica das suas deslocações pelo território da ex-colónia. Regressado a Portugal, tornou-se fotojornalista e pôde registar as transformações do país nos primeiros anos vividos em liberdade.

“Esta exposição não é tanto sobre o 25 de Abril, mas sobre os principais obreiros da implantação da Democracia e os acontecimentos mais marcantes que ficam na nossa História do séc. XX e, de alguma

forma, justificam a revolução. Por isso, preocupei-me em fazer acompanhar as fotografias expostas com uma legenda, para facilitar o entendimento e o contexto, onde constam data, identificação e de uma descrição sucinta do retrato ou momento captado”, adianta o autor.

“E Depois do Adeus - Fotografias com História” reúne fotografias alusivas à guerra colonial (1972), às primeiras eleições livres (1975), às movimentações político-militares contra e a favor os sucessivos governos provisórios, à Assembleia Constituinte, ao processo de descolonização, ao acidente aéreo de Camarate, à adesão de Portugal à então CEE e, até, ao incêndio do Chiado. Mas, também propicia um outro olhar, menos formal, sobre figuras maiores da Democracia portuguesa, como António de Spínola, Melo Antunes, Otelo Saraiva de Carvalho, Salgueiro Maia – “o meu herói”, para Marques Valentim –, Mário Soares, Adelino Amaro da Costa, Freitas do Amaral, Pinto Balsemão, Ramalho Eanes, Maria de Lourdes Pintasilgo, entre outras personalidades.

“Sinto-me um jornalista realizado. Quase toda a História de Portugal dos últimos 50 anos passou pela minha objetiva”, declara o antigo editor de fotografia do “Correio da Manhã” e de outros jornais.

A exposição está patente ao público, deste sábado até 13 do próximo mês, entre as 10 e as 18 horas, com exceção do dia 11, em que estará fechada.

No primeiro dia, já neste sábado, às 15,30 horas, haverá a primeira de três visitas guiadas pelo autor. As outras têm lugar nos dias 12 e 13 de outubro, às 11 horas.



Por Eduarda Pereira

Vamos falar de dinheiro...

O mês de Setembro ainda não terminou e se a gestão orçamental familiar não foi bem planeada, o ordenado viu o seu fim, e certamente ainda há algumas contas para pagar.

Não é justo que tenhamos que ser gestores do nosso dinheiro, num país onde existe ainda muita gente analfabeta, segundo os últimos Censos realizados 3,08% da população portuguesa é analfabeta. Contudo temos que saber fazer contas ao nosso dinheiro e não cair nas tentações das publicidades de marketing e na facilidade do pagamento em prestações e os cartões e créditos.

Porque temos de ir para a escola e ter de adquirir uma série de conhecimentos, numa grande vastidão de áreas?

E literacia financeira, que teremos de utilizar no nosso dia-a-dia, ainda é considerado um luxo? Porquê?

A minha geração não teve acesso a esse conhecimento de forma educativa, tivemos que o aprender com a informação que os nossos pais nos davam acesso e depois na vida adulta, com um aprendizado de tentativa erro, onde o erro nos pode levar a más escolhas de compras e créditos que nos podem perseguir a vida toda.

Não podemos mudar o passado, mas podemos mudar o futuro.

Acho imperativo que comece a existir aulas de literacia financeira nas escolas desde muito cedo. E a par disto os adultos devem tentar saber mais para acompanhar os mais novos.

As crianças devem fazer parte do orçamento familiar.

Os nossos filhos não precisam de saber quanto é o nosso ordenado, nem qual é o saldo da nossa conta.

Contudo, devem saber quanto custa a fatura da água e quanto custa os iogurtes que tanto gostam de comer e qual é o peso dessas contas no orçamento da família. Este conhecimento para as crianças ajudam os pais de duas formas, dão um sentimento de pertença as crianças e facilita os pais quando tem de explicar que agora não dá para comprar o brinquedo que tanto querem, podendo incentivar a uma poupança, em vez do crédito disponibilizado de forma imediata.

Vivemos num mundo onde a necessidade de satisfação imediata dos nossos desejos e dos nossos filhos atingiu um ponto muito elevado. Já existe à venda cadernetas de cromos completas! Para onde foi a espera para ter dinheiro para comprar uma saqueta de cromos? Para onde foi a negociação de trocar cromos com os amigos? Para onde foi a frustração de ligar com aquele cromo que ninguém conseguia?

Parecem coisas do passado, mas ensinavam as crianças a gerir dinheiro, a gerir a capacidade de negociação e a gerir a frustração.

A constante necessidade dos pais darem aos filhos os brinquedos que nunca tiveram, fazem com que não os dotem de todas estas capacidades, capacidades estas que serão muito importantes no futuro.

Faz com que os pais por vezes se endividem para dar o iphone XPTO ao filho, iphone que custa mais que um ordenado mínimo e que será pago em não sei quantas prestações.

E qual é a responsabilidade atribuída ao filho?

Ele não teve que poupar, não teve que esperar para ter

algo que quer. Será que dará o valor que os pais querem que dê ao presente? Será que terá o cuidado esperado pelos pais? Quanto tempo durará o iphone nas mãos de uma criança? De quanto em quanto tempo terão os pais de substituir o iphone para os filhos ficarem satisfeitos?

Estarão os pais a satisfazer uma necessidade das crianças, ou uma necessidade dos pais?

Qual é o peso de mais uma prestação no orçamento familiar?

Antes de qualquer compra devemos refletir sobre ela, devemos sentar-nos em família e ponderar. Quanto mais envolvermos a família no orçamento da casa, mais fácil será perceber o que é necessário comprar, e o que é só um desejo de compra. Podemos ter necessidade de comprar um telemóvel, mas existem telemóveis para várias carteiras, não terá que ser um telemóvel da última geração.

Podemos fazer diferente dos nossos pais?

Não precisamos de dizer: “-Não dou, porque não!”

Podemos fazer contas em conjunto, podemos fazer contas a fatura da água, do gás, da luz, da renda ou prestação, da alimentação e da poupança necessária que teremos de fazer todos os meses para as despesas extraordinárias. Podemos incluir os nossos filhos, podemos dizer. “- Não podemos deixar as luzes acesas, quando não são necessárias para poder reduzir a fatura da luz e aumentar a nossa poupança.” Quando vamos ao supermercado devemos ensinar a ler os preços e comparar diferentes marcas de produtos de forma a satisfazer as necessidades ao menor preço. Se fizerem parte das contas, irão aprender todos os dias um pouco sobre gestão e será mais fácil entender o. “-Agora não podemos.”

É preciso fazer contas a vida....

Famalicenses convocados a participar em programa autárquico do PS

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão convoca os famalicenses para participar no seu programa autárquico.

Assim, na próxima terça-feira, dia 1 de outubro, no café concerto da Casa das Artes, retoma-se o ciclo de debates políticos que se iniciaram em junho, Pensar 2025, com o objetivo de envolver associações, empresas, todos os Famalicenses, na troca de ideias, discutir os problemas atuais e construir o futuro.

O tema é a Educação, e conta com a presença de António

Leite, ex-secretário de Estado da Educação, Cândida Pinto, diretora do Agrupamento de Escolas D. Maria, Carlos Teixeira, diretor do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Manuel Araújo, presidente do Mundos de Vida, Rosário Ramos, presidente da FECAFAP e Elisa Costa, Deputada da AM pelo PS.

A moderação é da responsabilidade de Eduardo Oliveira, indicado recentemente candidato à Câmara Municipal do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão.

Eduardo Oliveira propõe mais apoios na Educação para garantir que condições financeiras não são obstáculo

“Queremos mais, queremos garantir que a educação não seja uma despesa para as nossas famílias”. Isso mesmo defende Eduardo Oliveira, líder do PS concelhio e recandidato à presidência da Câmara. Na rentrée realizada no último sábado, considera que “é importante garantir um Kit Escolar a todos jovens e Alimentação Gratuita”, assim como que “as famílias saibam que têm assegurados a Creche e o Pré-escolar, garantindo vagas para todos no concelho de Vila Nova de Famalicão”.

O socialista considera essencial que “as condições financeiras das famílias, não sejam um obstáculo no acesso à educação”, e finaliza “no arranque deste novo ano escolar, desejo um excelente ano letivo a todos os estudantes, professores, técnicos superiores, pessoal administrativo, assistentes operacionais e todos aqueles que contribuem para o sucesso da escola”.



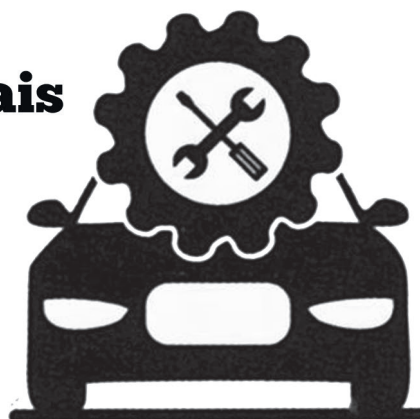
MADE IN BOA VIAGEM

Metais e Peças Auto

* **Desmantelamentos Industriais**

* **Recolha de sucata**

* **Centro de abate automóvel**



RUA ANTÓNIO AZEVEDO BARBOSA N.º 26 4770- 160 JESUFREI

TLF.: 252 323 320 | TLM.: 962 246 115 | E-MAIL: MADE.IN.BOAVIAGEM@GMAIL.COM

Iniciativa decorre de 28 de setembro a 15 de dezembro

Há "Teatro N'Aldeia" chega a 30 freguesias do concelho de setembro a dezembro

O 'Teatro N'Aldeia' vai voltar a percorrer os quatro cantos do concelho de Vila Nova de Famalicão, levando a magia do teatro amador a 30 freguesias famalicenses. A iniciativa, dinamizada pela Câmara Municipal, arranca no dia 28 de setembro e prolonga-se até 15 de dezembro, com uma programação composta por seis espetáculos protagonizados pela "prata da casa".

As apresentações, com entrada gratuita, acontecem aos sábados e domingos, em horários que

variam entre as 15h30 e as 21h30.

Serão levados a cena seis espetáculos protagonizados pelo GRUTACA – Grupo de Teatro Amador Camiliano ("Maria Moisés"), PASEC – Plataforma de Animadores Sócio Educativos e Culturais ("O Eu, o Nós e a Minha Melhor Versão"), Greculeme – Grupo Recreativo e Cultural de Lemenhe ("Um Hotel Modelo"), Academia Alcapão ("Que Portugal? 'Está Tudo Bem Assim e Não Podia Ser de Outra Forma'"), Te-

atro Comunitário - Ribeirão Musical ("Os Dois Surdos") e NUTEACV – Núcleo de Teatro da Associação Cultural de Vermoim ("Aqui e Agora").

A oitava edição do Teatro N'Aldeia arranca no sábado, 28 de setembro, com a apresentação da peça cômica, "Hotel Modelo", pelas 21h30, no Salão Paroquial de Oliveira Santa Maria.

Recorde-se que esta iniciativa é promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, desde 2015, e conta com as Juntas de

Freguesia e associações culturais famalicenses como principais parceiros. É um projeto que se tem afirmado como uma estratégia de descentralização cultural municipal de sucesso, levando o trabalho dos grupos de teatro amadores locais por todo o concelho, numa ótica de promoção da arte performativa e formação de públicos.

Toda a programação do Teatro N'Aldeia 2024 encontra-se disponível em www.famalicao.pt.



Rotary entrega donativo de 9 mil euros à ala Pediátrica do IPO

O Rotary Club de Famalicão procedeu à entrega do donativo à Ala Pediátrica do Instituto Português de Oncologia do Porto, (IPO) no valor de nove mil euros.

Este valor foi o resultado final angariado no passado mês de Junho, no Torneio Rotary Challenge Golf, organizado pelo Rotary de Famalicão, que contou com a presença de mais de 100 golfistas (solidá-

rios), aos quais se juntaram mais de uma dezena de patrocinadores.

Esta foi a segunda entrega de donativos e é o resultado da adesão de muitos cidadãos anónimos e empresas solidárias, que vêm nesta organização do Rotary o veículo credível para apoiarem causas nobres, como é o caso do IPO.

Na cerimónia de entrega estiveram pre-

sentes Júlio Oliveira e Sónia Cruz, presidente e vogal do Conselho de Administração. Pelo Rotary de Famalicão estiveram presentes Domingos Freitas, Past Presidente e os companheiros Mário Miranda e Miguel Varela, responsáveis pela organização do torneio.



AMI 9558

predial
mais

IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

facebook

instagram

252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

APARTAMENTOS T2 À ENTRADA DA CIDADE - A PREÇO LANÇAMENTO !!!

Edifício com fachada Ventilada em Equitone, materiais de elevada qualidade, Apart's com Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c /varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

Desde ...180.000,00€

APARTº T2 COMO NOVO - PÓVOA DE VARZIM

Apertº de 2 Frentes, na 2ª linha do mar, a 200 mts da praia, Cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a varanda, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, caixilharia dupla, varandas, excelente luz natural, garagem fechada.

225.000,00€

MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA

A 5 minutos da Cidade, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., excelente sala, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, portões elétricos, garagem p / 2 carros.

260.000,00€

APARTAMENTO T2 NOVO C/ TERRAÇO - JUNTO AO CENTRO

Cozinha mobilada, despensa/lavand., sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, excelente luz natural, l. garagem.

210.000,00€

ÚLTIMO PARA VENDA !!

APARTº T2+1 - Á ENTRADA DA CIDADE

Apertº T2+1 Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala com varanda, 2 wc's equipados, vídeo porteiro, garagem fechada.

167.000,00€

PAN defende mais proteção ambiental na revisão do PDM

A Comissão Política Concelhia do PAN entregou um conjunto de propostas de alteração ao Regulamento do PDM - Plano Director Municipal, no âmbito da consulta pública da revisão do mesmo, e volta a sugerir ao executivo PSD/CDS que “tenha uma visão a longo prazo para o concelho e que não hipoteque valores fundamentais como a proteção ambiental”.

Isso mesmo sublinha a porta-voz do partido, Sandra Pimenta, segundo a qual o PAN está “preocupado com o aumento das zonas industriais, além das já existentes”. Algea, de resto, que “Famalicão é uma manta de retalhos, em que a área industrial continua numa expansão assustadora e que colide com zonas habitacionais, colocando em causa a qualidade de vida dos residentes”.

Nesse sentido, o partido propôs a realização de um “estudo municipal sobre potenciais locais que por si já edificadas possam dar res-

posta às eventuais necessidades quer de habitação, quer de indústria!.

Para o PAN é essencial “incentivar a construção sustentável, onde o município tem um papel fundamental no que diz respeito aos edifícios públicos, por exemplo”. No entender de Sandra Pimenta, “não podemos continuar a assistir a obras como o Mercado Municipal, ou a central de camionagem que não têm um único painel solar, ou aproveitamento de águas pluviais”, entendendo que “são gastos milhões de euros em reabilitações e a sustentabilidade continua a ficar fechada nas gavetas.”

Além disso, “num momento em que se torna evidente a importância da floresta para a neutralidade carbónica”, o PAN considera “essencial a criação de zonas verdes protegidas de carácter municipal; que a classificação de solos rústicos em urbanos seja limitada e que se garantam corredores verdes transversais a todo o concelho”. Também a existência de zonas

30 e corredores cicláveis “é algo fundamental para o partido”.

O PAN sinaliza ainda a “falta de discussão pública em torno desta ferramenta, em que temos um processo que se iniciou em 2019 e portanto haveria mais que tempo de promover esclarecimentos, debate, inclusão da comunidade”. Na nota de imprensa em que se pronuncia sobre o processo “condena veemente a altura em que a consulta pública foi lançada e nos moldes que ocorreu, com apenas 40 dias para as pessoas se pronunciarem”. Segundo Sandra Pimenta, “ainda sugerimos que se prolongasse o prazo, atendendo que também está em consulta pública o Plano de Ação Climática Municipal, mas a maioria PSD/CDS nem se pronunciou sobre a nossa proposta, o que demonstra a falta de vontade de promover um debate sério sobre estas temáticas tão relevantes para o nosso concelho”.

Centro Social das Lameiras despede-se do padre José Domingos com gratidão

No passado dia 20 de setembro, o padre José Domingos celebrou a sua última missa junto dos utentes das respostas sociais do Centro de Dia e ERPI – Estrutura residencial para pessoas idosas do Centro Social das Lameiras (CSL), antes de partir em missão para África.

Numa cerimónia simples, “as palavras gratidão, alegria e ternura marcaram a sua despedida, que nos últimos sete anos, prontamente nos acompanhou e se disponibilizou em todos os serviços religiosos e de apoio espiritual”, alega a direcção da do CSL.

Aliás, Jorge Faria, o presidente, aproveitou para agradecer publicamente ao sacerdote, e também para oferecer uma lembrança comemorativa dos 40 anos desta associação, para que onde quer que esteja, se lembre da instituição e das suas pessoas. Referiu também, o quanto “foi um privilégio para todos nós, partilhar com o senhor padre os vários momentos importantes desta nossa casa, assim como junto dos nossos queridos utentes, em especial os idosos”.

Por último, os idosos quiseram entregar um livro onde constam vários testemunhos sobre a sua passagem por esta instituição, juntamente com registos fotográficos.



Opinião, por Durval Tiago Ferreira, advogado

Um novo estádio para o Famalicão?

UM CONTRIBUTO DE QUEM NÃO PERCEBE DE FUTEBOL



A 21 de setembro de 1952 era inaugurado o Campo dos Bargas, nos arredores da Vila de Famalicão, substituindo o Campo da Berberia, primeiro estádio do Futebol Clube de Famalicão, que havia sido construído um ano após a constituição do clube, em 1932.

Considerado um dos melhores campos do distrito de Braga, era composto por duas bancadas (uma coberta e outra descoberta) e por uma zona de peão.

O jogo inaugural foi contra o Boavista, sendo que o primeiro jogo oficial foi contra o Vianense.

Passou a ser relvado em 1977 e só em 1988 foi edificada a bancada nascente.

Em julho de 1990 ganhou o nome de: “Estádio Municipal 22 de Junho”.

Volvidos 72 anos, muito se tem discutido da necessidade da sua substituição.

Com efeito, nos últimos anos, fruto de um investidor internacional e de uma liderança pragmática, o principal clube concelhio tem conseguido excelentes resultados desportivos (e financeiros) que não se coadunam com as actuais instalações, decrépitas e ultrapassadas.

Sendo o espaço pertença da Câmara, temos assistido a sucessivos apelos do Presidente da SAD, Miguel Ribeiro, para a construção de uma nova infraestrutura; sem que se perceba qual a posição do Município.

Ora, em política, um silêncio continuado rapidamente se transforma num barulho ensurdecedor.

Pois bem, partindo do princípio que o investimento num novo recinto possa custar 20 milhões de euros e ocupar, pelo menos, 5 hectares, por que razão a Câmara não negoceia com os proprietários do terreno situado entre o cruzamento da A7 e da A3, adquirindo a área necessária?

Em segundo lugar, como contrapartida à construção do novo espaço, cede o actual estádio e zonas adjacentes, permitindo a sua rentabilização imobiliária; o que poderá ter um valor de mercado de cerca de 5 milhões de euros; preservando, por exemplo, uma zona desportiva para utilização da comunidade escolar.

Finalmente, e como contrapartida à utilização e exploração do novo recinto, celebra um contrato de arrendamento com a SAD por um prazo mínimo de 15 anos, num valor anual de 400.000€; montante que facilmente resultará da venda dos lugares anuais; actualmente esgotados.

Tudo somado, a autarquia gastaria cerca de 16 milhões (entre aquisição do terreno e construção do novo estádio), estando garantidos, à partida, 6 milhões resultantes do arrendamento; num esforço global de 10 milhões de euros, um pouco acima do que está a ser gasto (e bem) no Centro de Atletismo e dos 8 milhões de euros anunciados em 2021 para a recuperação parcial do actual estádio.

É certo que o novo espaço perderia a centralidade do actual, mas, por um lado, quando edificado, o Campo dos Bargas também estava longe do centro da Vila e, por outro, é importante que a cidade se vá expandindo.

E para os que possam ter dificuldades no acesso, facilmente se cria uma ligação rodoviária em dias de jogo a partir do centro da cidade, num percurso que não ultrapassa os 10 minutos!

É só uma ideia. E sem que os valores tenham sequer rigor científico. Mas demonstrativa que, havendo iniciativa e vontade política, existe sempre solução!

PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt

Iniciativa arranca no dia 28 de setembro

Museu da Indústria Têxtil promove ciclo de conferências focado nos “novos contributos para a história”

O mês de setembro fica marcado pelo arranque da 6.ª edição do Ciclo de Conferências do Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave (MITBA), subordinada ao tema “Novos Contributos para a História Industrial Portuguesa”. A iniciativa é composta por três sessões - 28 de setembro, 19 de outubro e 23 de novembro - com início pelas 15h00, na unidade museológica famalicense, incluindo uma visita guiada a um local de interesse patrimonial.

A primeira sessão, que acontece já no dia 28 de setembro, terá como assunto “O Intendente de Minas José Bonifácio e a máquina a vapor para a mina de carvão do Cabo Mondego” e irá contar com a presença do geólogo José Manuel Brandão, doutorado em História e Filosofia da Ciência pela Universidade de Évora e com um percurso profissional que inclui o

Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) em Lisboa, o Centro de Investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra (CITEUC) e investigação no “História, Territórios e Comunidades” um polo na NOVA FCSH do Centro de Ecologia Funcional – Ciência para as Pessoas e o Planeta. No final, será feita uma visita ao Museu Auto Sueco, em Vila Nova de Gaia.

Já a segunda conferência, no dia 19 de outubro, será subordinada ao tema “A gente não tinha força pra mais.” Prosperidade industrial, processo técnico e trabalho infantil no vidro da Marinha Grande durante a II Guerra”, pela oradora convidada, Emília Marques, doutorada em Antropologia pela Universidade Nova de Lisboa e investigadora no



Centro em Rede de Investigação em Antropologia do Instituto Universitário de Lisboa e no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, pelo Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território (IN2PAST). A conferência termina com uma visita ao Museu do Linho, em Vila Verde.

A terceira e derradeira conferência terá lugar no dia 23 de novembro com uma sessão dedicada à “Fábrica de Cerâmica Senhor D’Além”, com a presença de Teresa Silva, especialista em estudos patrimoniais, museologia e arqueologia. A última visita desta edição será à Fundação Castro Alves, em Bairro, Vila Nova de Famalicense.

Refira-se que todas as

sessões do VI Ciclo de Conferência do MITBA são abertas ao público em geral, sendo necessária inscrição prévia, gratuita, que poderá ser efetuada através do email geral@museudaindustriatextil.org ou pelo telefone 252 313 986.

Os docentes interessados poderão solicitar a certifi-

cação como Ação de Curta Duração, efetuando a respetiva inscrição no Centro de Formação da Escola Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicense, ou através do formulário que estará disponível em <https://forms.gle/yzCTwspzMqDJuDEy6>.

Dadores de Sangue promovem colheita em Negrelos

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicense promove uma colheita de sangue, no próximo domingo, na Escola Básica de S. Tomé Negrelos, no concelho vizinho de Santo Tirso.

A iniciativa, como sempre aberta à população em geral, será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).



LOJAS ONLINE

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA

DESIGN GRÁFICO

NEWSLETTERS ...



Ana Rita Rego representa Portugal no Campeonato do Mundo Atleta da Jing-She Famalicão na Selecção Nacional

A atleta da Jing-She Escola de Wushu Kungfu, Ana Rita Rego, vai representar Portugal ao serviço da Selecção Nacional de Qigong da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas UPD, no 6.º Campeonato da Europa de Health Qigong a realizar-se de 26 a 30 de Setembro em Vienna, na Áustria.

Esta é a competição europeia oficial da modalidade,

da responsabilidade da International Health Qigong Federation – IHQF, e realiza-se bi-anualmente.

A atleta famalicense vai competir nas provas individuais femininas Yi Jin Jing (Forma de transformação dos músculos e tendões) e Wu Qin Xi (Forma dos Cinco Animais), no escalão >39 anos. A atleta parte para Vienna nesta quarta-feira, dia 25 de Setembro.

Ana Rita Rego, natural de Famalicão, tem seu currículo internacional quatro Ouros Europeus (Inglaterra 2018 e França 2016), três Ouros Mundiais (Japão 2023, Holanda 2017 e Portugal 2015), quatro Pratas Mundiais (Japão 2023, Austrália 2019, Portugal 2015) e um Bronze Mundial (Austrália 2019). De sublinhar ainda que Ana Rita Rego é a atleta mais medalhada do País, em Ouros e

restantes medalhas internacionais no desporto Qigong em Portugal, “contribuindo de forma determinante para o espólio federativo nacional em representação oficial do País, e elevando a representação da escola Jing-She”, conclui a associação que representa e que parte com entusiasmo para um novo desafio competitivo.

Artigo de opinião por Adão Coelho A festa da oposição

Com o êxito habitual, terminou mais uma edição da Festa do Avante, a 48ª! Ainda que muitos dos leitores possam não conhecer a realidade desta grandiosa festa, muito por responsabilidade dos nossos meios de comunicação que fazem “o favor” de a apagar do mapa mediático, eu posso afirmar aqui, com toda a certeza, que é o maior evento deste género a nível nacional. Isto porque combina, a cultura musical, a diversidade internacional, a riqueza gastronómica, a arte do teatro e do cinema, a importância da leitura e do debate, do desporto e da tradição portuguesa, da forma mais completa e excecional que já assisti. E quem lá vai, sabe-o perfeitamente!

Na festa, está representado Portugal inteiro, desde o Minho ao Algarve, e também as regiões insulares da Madeira e dos Açores. Mas para a construção de tal Festa é necessário o contributo essencial dos militantes e amigos do PCP, que se disponibilizam ao longo dos meses de verão para construir um pedacinho do mundo novo e fraterno, no meio do Seixal, na Quinta da Atalaia. São largas horas de trabalho voluntário e dedicado para levantar a maior festa do país, com a convicção da sua importância e para dar força a todos aqueles que acreditam no projeto de progresso que esta festa espelha.

É esta dedicação, persistência e convicção do PCP, do PEV, e dos independentes, que compõem a CDU, Coligação Democrática Unitária, que faz desta festa, a mais consequente força da oposição.

Apesar da visível presença dos meios de comunicação e das várias televisões do país, a fazerem uma suposta cobertura da festa, pouco ou nada se viu nos telejornais. Uns segundos de emissão entre notícias variadas, foi o método usado para apagar a existência deste grandioso evento.

O mundo é feito de mudanças, tomando sempre novos contornos e novas qualidades, por isso, o futuro tem de ser melhor. Aliás, se se no presente se vivesse um pouco daquilo que se vive nos três dias da Festa do Avante, o mundo seria bem melhor. Portanto, o futuro não pode ser o capitalismo, desse já nós sabemos o resultado: injustiças, guerras, discriminação e destruição da natureza.

Posto tudo isto, só me resta lamentar que muitos portugueses não conheçam um bocadinho daquilo que se passa naqueles dias de alegria e se deixem manipular pelas ideias preconcebidas sobre esta festa. Deixo aqui o convite a que, no próximo ano, visitem a festa e desfrutem de três dias de solidariedade, camaradagem, alegria e amizade, que só se vive ali. Quem vai, não se arrepende e volta todos os anos!

Piloto famalicense tem brilhado nos mundias de WRC , WRX e campeonato nacional

O piloto famalicense Tiago Conde, da equipa Kit Pneus Racing Team, tem garantido as presenças nas maiores e mais aclamadas provas do desporto automóvel, a nível nacional e mundiais. Além de ter participado na mítica e prestigiada prova WRC Vodafone Rally de Portugal, na super especial no euro-circuito de Lousada, garantiu o seu lugar no “WRX - Fia World Rallycross Championship”, que se realizou o fim de semana passado, no Circuito internacional de Montalegre. Para o piloto foi “a realização de um sonho”. Tiago Conde encontra-se ainda a disputar o Campeonato nacional de Drift , no qual já se encontra com cinco provas realizadas, faltando apenas uma para fazer o fecho do campeonato.

Depois de uma época com saldo “muito positivo”, já se encontra “focado” a preparar a próxima, e assume o objectivo de realizar algumas provas além fronteiras, tal como o campeonato nacional de Espanha e o campeonato nacional de drift francês .

Juntamente com a equipa , família, amigos e patrocinadores - Kit Pneus Racing team , tal como Mercainox ,RF Performance, Fama In , Loja dos Coilovers ,Clini3, Eletro Antas, Plasticos Universal , My bmw , Gansil , V fontes car , Classe , Eurocamping, Two wheels bar , NA motorsport, Flechas do pedal , Metal Service ,Asa metals , LM publicidade , Ribeiros racing team , Auto correia Motor sport , Poupeuro , Transportes Magalhaes, Black Garage , Museu do Prego , Lino Paiva e Motores , Vintage , Tiajo e Redbull - Tiago Conde promete compromisso com novas conquistas na modalidade. Apela a novos apoios para poder competir ao mais alto nível e além fronteiras e “conseguir ir representar a nossa nação da melhor forma possível”.



ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM



DIVERSOS

PARA VENDA

CEIDE / LANDIM - 240 E 260 MIL €

Duas moradias com 3 Frentes- r/c ; a 3 minutos da A7 ; 4 quartos; 1 suite; 3 quartos de banho w. c ; salão living open, dispensa, arrumos, garagem 4 autos, espaços verdes, etc.

ANTAS / REQUIÃO - 120 OU 160 MIL €

Terreno para construção; 1.100 m² A 3 minutos da Park da cidade Desde 1 moradia a 12 habitações T2, com estacionamento, espaços verdes, etc. Condomínio fechado.

VERMOIM - 94 MIL €

Habitação de R/C - Presa 50 - Junto à escola, 2 quartos, cozinha, sala, garagem, grande quarto de arrumos, terraço amplo aberto Em bom estado - Pronta a usar.

CARREIRA - 25 MIL €

Terreno para moradia isolada - Projeto de R/C

aspsdeptec@gmail.com

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PRECISA-SE

Part-time/ Full-time

jovem c/ conhecimento em montagemns de pneus e alinhamentos.

TLM.: 966 932 738



COUTO & BRANDÃO, PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

Travessa das Lagoas, 106

4770-447 Requião

V. N. Famalicão - Tel: 252 309 630

ADMITE

OP.(A) FABRIL PARA O SECTOR DE PRODUÇÃO

1.º turno: 06:00h às 14:00h

2.º turno: 14:00h às 22:00h

• Admissão imediata

OFERECEMOS:

- Remuneração compatível com a função
- Integração em equipa jovem e profissional
- Ótimo ambiente de trabalho

PRECISA-SE

Cozinheiro/a c/ experiência.

TLM.: 913 840 977

PRECISA-SE

Serralheiro

TLM.: 917 336 176

AR

CONDICIONADO

EMPRESA

CERTIFICADA

SUPERCLIMA, LDA

HÁ MAIS DE 30 ANOS

ORÇAMENTOS

917 337 391

VIÚVO

Com carro e casa própria deseja conhecer senhora entre os 65 a os 70 anos p/ futura relação. Que seja livre de qualquer compromisso.

TLM.: 969 607 610

ESTAMOS A RECRUTAR

PART-TIME

DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

RELAX RELAX RELAX RELAX



FAMILICÃO TRAVESTY CRISTAL

Bem dotada, ativa e passiva, beijinhos. Foto real.

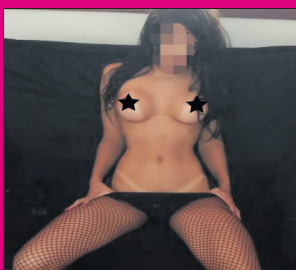
TLM.: 920 075 642



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.

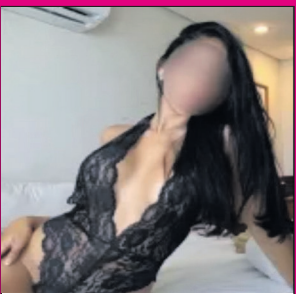
TLM.: 918 081 000



CLAUDIA MORENA DE VOLTA

Morena delicinha do jeitinho que você gosta Completa safadinha oral molhadinho e quente m*n*te a vontade dou beijo. De segunda a sábado poucos dias.

TLM.: 914 481 104



LUNA

Safadinha, oral molhadinho, profundo, gruta quente, louca de tesão, beijinhos meus amores.

TLM.: 924 010 299



A CABRITINHA 1.ª VEZ FAMILICÃO

Mulherão cor de canela, boas curvas e mamalhuda.

TLM.: 962 597 444

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



CÉLIA RAINHA DO ORAL

Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.

913 061 969

ANUNCIE AQUI!

912 811 606

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

Duplanet Soluções Multimídia

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610



TRANSFORME A SUA MONTRA

com conteúdos dinâmicos

A Drop Display é a solução simples e económica para comunicar com o seu público. Quer seja numa montra, ou numa sala de espera, recorra à nossa solução de gestão remota e totalmente centralizada para uniformizar a sua comunicação.

● **Gestão Online Centralizada** ● **Económico** ● **Fácil de Gerir**

Pretende ter um (ou vários)
monitores dinâmicos?

Fale Connosco:

www.dropdisplay.com ● **info@dropdisplay.com**